



Estado e Petrobrás

O protocolo de intenções será assinado hoje e em um mês

criam companhia de gás.

a documentação deverá estar pronta; empresa vai gerar 1,5 mil empregos

CINTIA BENTO ALVES

Os moradores de Vila Velha vão voltar a pagar os valores praticados no ano passado para a taxa de iluminação pública. A prefeitura voltou atrás na decisão de reajustar a taxa em até 165% e decidiu suspender o aumento, oficiando à Es-celsa que desconte a diferença paga a mais em fevereiro nas próximas contas de energia elétrica dos contribuintes.

A decisão será comunicada oficialmente hoje à população através de nota oficial publicada na imprensa. O secretário de Finanças do município, Augusto Cezar Gava, afirmou que o prefeito Jorge Anders decidiu retornar aos valores antigos devido ao "momento atual que o país atravessa". Ele reconheceu, no entanto, que a prefeitura errou ao cobrar o tributo no mesmo ano em que foi instituído por lei, ferindo o princípio da anterioridade.

A lei que instituiu o reajuste, a 3526/99, foi sancionada no dia 4 de janeiro e publicada no **Diário Oficial do Estado** no dia 5 de feverei-

ro. A legalidade da cobrança já vinha sendo questionada através de uma Ação Popular e de um Mandado de Segurança impetrados na última terça-feira. De acordo com o secretário, com a revogação do reajuste a prefeitura deixará de arrecadar R\$ 3 milhões com a taxa neste ano.

Ainda não há uma definição se o reajuste será aplicado no próximo ano ou se um novo projeto de lei será enviado à Câmara de Vereadores modificando os índices. "Vamos avaliar os valores cobrados durante este ano e adequá-los à realidade", afirmou Gava.

ERRO - Ele justificou o erro do município observando que inicialmente se considerou que a lei poderia ser aplicada este ano porque em duas faixas de consumo, para a faixa mais carente da população, havia redução dos valores. Nas demais faixas de consumidores residenciais, no entanto, o reajuste foi de 85% e no comércio e indústria, 165%, em relação aos valores cobrados em 1998.

A secretaria de Finanças considera, ainda, que não aumentou os

CURTAS

CUB DE FEVEREIRO

O Custo Unitário Básico (CUB) da Construção Civil, no Espírito Santo, subiu 0,71% em fevereiro, segundo divulgou ontem o sindicato que representa o setor, o Sindicon. O custo médio do metro quadrado, para 24 padrões, passou a ser de R\$ 399,11. O CUB é apurado mensalmente pela entidade e sua variação é usada pelo mercado para corrigir contratos de financiamento da casa própria.

APOSENTADOS

benefícios diretamente através de suas contas bancárias individuais. A medida foi definida no novo contrato que o INSS vai assinar com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), nos próximos dias. O contrato permitirá, ainda, uma economia superior a R\$ 200 milhões para os cofres da Previdência Social.

GASODUTO

O gasoduto que trará o gás natural da Bacia de Campos para o território capixaba, terá capacidade de transporte de 7 milhões de metros

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca
A J 02911

2911